



H548

EM TORNO DA OBRA FICCIONAL DE JOAQUIM MANUEL DE MACEDO: CIRCULAÇÃO, REPERCUSSÃO E CRÍTICA

Leandro Thomaz de Almeida (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Márcia Azevedo de Abreu (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

Este trabalho procura analisar a prosa ficcional de Joaquim Manuel de Macedo, levando em consideração as edições de seus romances, a recepção crítica em sua própria época e as repercussões que obteve. Entre os objetivos, podemos citar o mapeamento da produção do autor e o lugar por ela ocupado no seu meio de circulação; disponibilizar os romances que, atualmente, são de difícil acesso; investigar as atividades sociais de Macedo e perguntar pela influência destas em relação ao prestígio obtido como escritor de romances. Até o momento, foi localizada toda a prosa ficcional de Macedo e um número razoável de críticas contemporâneas ao lançamento de suas obras, além de biografias de personalidades influentes no período do II Reinado, que comporão um quadro de relações desta sociedade. Parte-se aqui da premissa de que a análise crítica de um autor não pode se restringir, como tem ocorrido com Macedo, a apenas algumas obras escolhidas de antemão, sobretudo no caso de um escritor prolífico como foi o autor de *A Moreninha*. Além disso, para não se incorrer numa crítica anacrônica de uma produção literária, é preciso perguntar, inicialmente, pelas expectativas a que ela correspondia no momento de sua produção. A presente pesquisa se encaminha nessa direção.

Joaquim Manuel de Macedo - Romance - Crítica literária